



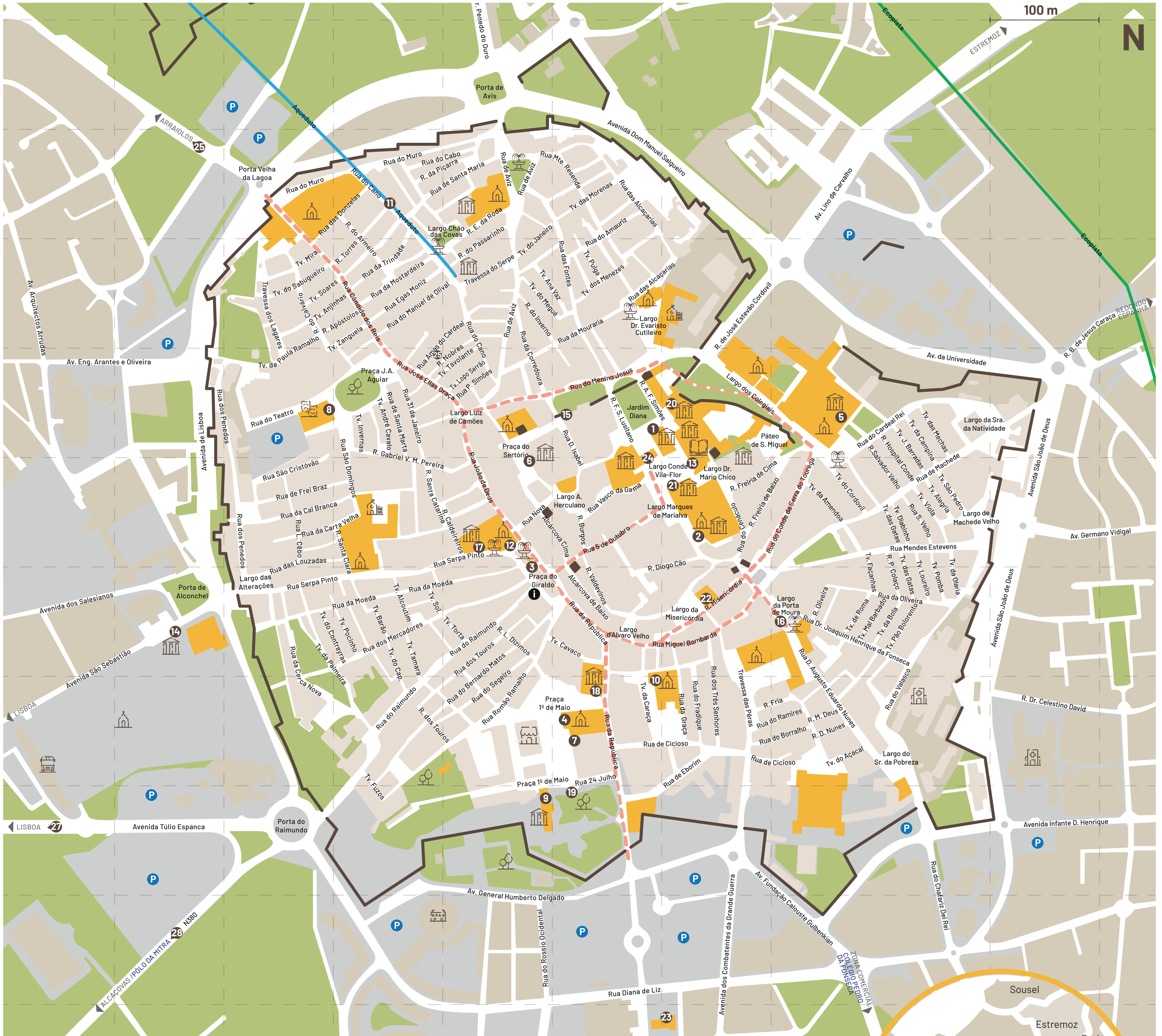
Polícia Police
Segurança Pública (tel. +351 962 013 633)
Rua Francisco S. Lusitano (tel. +351 266 780 450)



Câmara Municipal City Council
Edifício Paços do Concelho | Praça de Sertório, 7004 - 506 ÉVORA
Tel.: +351 266 777 000 | Telex: +351 965 959 000
Email geral: cmevora@cm-evora.pt | GPS: 38.572360, -7.909630

ÉVORA

Mapa turístico *Tourist map*



Monumento / Museu
Monument / Museum



Biblioteca
Library



Igreja
Church



Parque / Jardim
Park / Garden



Mercado Municipal
Municipal Market



Fonte de Água
Water Fountain



Terminal Rodoviário
Bus Terminal



Teatro
Theatre



Hospital
Hospital



Arena
Arena



Roteiro para pessoas com acessibilidade reduzida
Itinerary for people with reduced accessibility



Restauração e Bares
Restaurants and Bars



Hotelaria
Hotels and Guest Houses



O que visitar
What to visit



Agenda Cultural
Cultural Agenda



Parques de Estacionamento Parking



Posto de Turismo Tourist office
(tel. +351 266 777 071)



Táxi Taxi (tel. +351 266 734 734)



SOS TEL. 112
Hospital Espírito Santo (tel. +351 266 740 100)
Largo Sr. da Pobreza
Hospital da Misericórdia (tel. +351 266 760 630)
Av. Sanches de Miranda

É Évora na sua diversidade que nos liga, que nos une, que nos marca, que nos apaixonamos.

It's Évora in its diversity that brings us together, marks us and fills us with passion.

O Centro Interpretativo da Cidade de Évora, localizado no Palácio de D. Manuel, inserido no Jardim Público, percorre os 20 séculos de história que modelaram a cidade de Évora. Aqui, convidamo-lo a descobrir as razões pelas quais o Centro Histórico de Évora foi classificado pela UNESCO como Património Mundial.

The Interpretive Center of the City of Évora, located in the Palace of D. Manuel, inserted in the Public Garden, covers the 20 centuries of history that shaped the city of Évora. Here, we invite you to discover the reasons why the Historic Center of Évora was classified by UNESCO as a World Heritage Site.



ÉVORA
Câmara Municipal

Évora 27
Capital Europeia da Cultura

ÉVORA

Partilhe as suas experiências: @evora_portugal
Share your experiences:
Comparte tus experiencias: #visitevora

Bem-vindos/as!

A localização geográfica privilegiada em que Évora se insere, conferem-lhe uma posição ímpar no panorama regional, nacional e ibérico. Ao longo dos tempos, a cidade que é Património Mundial da UNESCO desde 1986, tem sido um lugar de partilha e de encontro de povos, acolhendo e disseminando pelo mundo o intenso mosaico de culturas que moldam esta cidade milenar que se assume como Capital Europeia da Cultura. Com um património invejável representativo das várias épocas históricas que este território vivenciou, o desafio, caro visitante, passa por calcorrear, demoradamente, as ruas estreitas da cidade. Ao perder-se numa qualquer travessa ou beco, pode descobrir segredos vívidos ao longo de séculos pelas gentes que percorreram os mesmos caminhos. Ao chegar a uma qualquer praça, deixe-se envolver pelos aromas que convidam a experimentar a afamada gastronomia alentejana. Convidamo-lo a sentir a história e as estórias desta urbe ancestral. Feche os olhos. Permita que Évora percorra os seus sentidos. Sinta a respiração da cidade a atravessar a sua pele.

Abra os olhos e seja bem-vindo à Mui Nobre e Sempre Leal cidade de Évora.



TEMPLO ROMANO ①

PT - Construído no século I d.C., o Templo Romano, de estilo hexastilo - periptero, com colonata coríntia, é um dos mais notáveis exemplares da arquitetura clássica em território português. Entaipado desde 1321, cumpriu a função de apanique até à primeira metade do século XIX. Cunha Rivara dirige, em 1840, as primeiras escavações arqueológicas, metódicas, dirigidas em Portugal, desvendando um pormenor que transforma o templo eborense numa peça única na Europa. Estava rodeado, em 3 dos seus lados, por um espelho de água. Em 1871, e com ameaça de ruína, salva-se a estrutura com a primeira empreitada de restauro arquitetónico realizada em território nacional, libertando-o dos acrescentos medievais e relevando a mais solene herança da antiga cidade de Liberalitas Iulia.

EN - Built in the 1st century AD, the Roman Temple, in a hexastyle - peripteral style, with a Corinthian colonnade, is one of the most notable examples of classical architecture in Portuguese territory. Enclosed since 1321, it served as a butcher's shop until the first half of the 19th century. In 1840, Cunha Rivara led the first methodical archaeological excavations in Portugal, unveiling a detail that transformed Évora's temple into a unique piece in Europe. It was surrounded, on 3 of its sides, by a water mirror. In 1871, and with the threat of ruin, the structure was saved with the first architectural restoration project carried out in the national territory, freeing it from medieval additions and highlighting the most solemn heritage of the ancient city of Liberalitas Iulia.

ES - Construído en el siglo I d.C., el Templo Romano, de estilo hexástilo - períptero, con columnata corintia, es uno de los ejemplos más notables de arquitectura clásica en territorio portugués. Cerrado desde 1321, sirvió como carnicería hasta la primera mitad del siglo XIX. En 1840, Cunha Rivara dirigió las primeras excavaciones arqueológicas metódicas en Portugal, descubriendo un detalle que transformo el templo eborense en una pieza única en Europa. Estaba rodeada, por 3 de sus lados, por un espejo de agua. En 1871, y con amenaza de ruína, la estructura fue salvada con el primer proyecto de restauración arquitectónica realizada en el territorio nacional, liberándola de añadidos medievales y resaltando el patrimonio más solemne de la antigua ciudad de Liberalitas Iulia.

IGREJA DE SÃO FRANCISCO ④

PT - A Igreja de São Francisco de Évora um dos mais extraordinários templos cristãos de Portugal. É esta a segunda igreja franciscana, que incorporou a primeira nos finais do século XV e inícios do XVI, fruto de uma promessa de D. Afonso V, cumprida por D. João II e D. Manuel. No portal do templo litúrgico, e o pelicano joanino e a esfera armilar manuelina que encontramos a ladear as armas do Reino de Portugal. É uma obra prima da engenharia, e ostenta a mais larga nave em território nacional. É exemplo máximo do tardo gótico de influência mudéjar e um dos monumentos mais visitados de Évora, também por ter conservado criação "macabra" do espírito mendicante: a célebre Capela dos Ossos.

EN - The Church of São Francisco de Évora is one of the most extraordinary Christian temples in Portugal. This is the second Franciscan church, which incorporated the first at the end of the 15th century and beginning of the 16th, the result of a promise from D. Afonso V, fulfilled by D. João II and D. Manuel. On the portal of the liturgical temple, it is the Johannine pelican and the Manueline armillary sphere that we find flanking the coat of arms of the Kingdom of Portugal. It is a masterpiece of engineering, and boasts the widest nave in the country. It is the ultimate example of late Gothic with Mudejar influence and one of the most visited monuments in Évora, also because it has preserved the "macabre" creation of the mendicant spirit: the famous Bone Chapel.

ES - La Iglesia de São Francisco de Évora es una de los templos cristianos más extraordinarios de Portugal. Se trata de la segunda iglesia franciscana, que incorporó la primera a finales del siglo XV y principios del XVI, fruto de una promesa de D. Alfonso V, cumplida por D. João II y D. Manuel. En el portal del templo litúrgico, el pelicano joánico y la esfera armilar manuelina se encuentran flanqueando el escudo del Reino de Portugal. Es una obra maestra de ingeniería y cuenta con la nave más ancha del país. Es el máximo ejemplo del gótico tardío con influencia mudéjar y uno de los monumentos más visitados de Évora, también porque ha conservado la creación "macabra" del espíritu mendicante: la famosa Capilla de los Huesos.

AQUEDUTO DA ÁGUA DA PRATA ①①

PT - Associado à figura de D. João III, é iniciado nos dois reinados antecedentes, de D. João II e D. Manuel, obra que, por força de uma série de imponderáveis, nunca se viu concluída. Sê-lo-á quando D. João III decide fazer de Évora a capital política do Reino, entre 1532 e 1537. Para a elevação do troço entre São Bento e a Rua do Cano, foi escolhido o mais conceituado arquiteto da comarca: Francisco de Arruda, que rematou uma cidade feita sob os desenhos da Renascença por via de um feito notável da engenharia. Construído sob um antigo aqueduto romano, é uma das grandes estruturas patrimoniais eborenses sendo, em paralelo, celebração de um momento único na história da cidade e do Reino de Portugal.

EN - Associated with the figure of D. João III, it was begun during the two previous reigns, of D. João II and D. Manuel, a work that, due to a series of imponderables, was never completed. This happened when D. João III decided to make Évora the political capital of the Kingdom, between 1532 and 1537. To elevate the section between São Bento and Cano Street, the most renowned architect in the region was chosen: Francisco de Arruda, which completed a city built according to Renaissance designs through a remarkable feat of engineering. Built under an ancient Roman aqueduct, it is one of the great heritage structures of Évora and, at the same time, a celebration of a unique moment in the history of the city and the Kingdom of Portugal.

ES - Asociado a la figura de D. João III, fue iniciado durante los dos reinados anteriores, de D. João II y D. Manuel, obra que, por una serie de imponderables, nunca llegó a finalizar. Esto sucedió cuando D. João III decidió hacer de Évora la capital política del Reino, entre 1532 y 1537. Para elevar el tramo entre São Bento y Rua do Cano, se eligió al arquitecto más renombrado de la región: Francisco de Arruda, que completó una ciudad construida según diseños renacentistas mediante una notable hazaña de ingeniería. Construido bajo un antiguo acueducto romano, es una de las grandes estructuras patrimoniales de Évora y, al mismo tiempo, una celebración de un momento único en la historia de la ciudad y del Reino de Portugal.



Welcome!

The privileged geographical location in which Évora is located gives it a unique position in the regional, national and Iberian context. Over time, the city, which has been a UNESCO World Heritage Site since 1986, has been a place of sharing and meeting of people, welcoming and disseminating throughout the world the intense mosaic of cultures that shape this ancient city that stands as the European Capital of Culture.

With an enviable heritage representing the various historical eras that this territory has experienced, the challenge, dear visitor, is to walk, at length, through the city's narrow streets. By getting lost in any street or alley, you can discover secrets lived over centuries by people who walked the same paths. When you arrive at any square, let yourself be enveloped by the aromas that invite you to try the famous Alentejo cuisine.

We invite you to experience the history and stories of this ancient city. Close your eyes. Allow Évora to permeate your senses. Feel the breath of the city passing through your skin.

Open your eyes and welcome to the Very Noble and Always Loyal city of Évora.

CATEDRAL DE SANTA MARIA ②

PT - A Sé começou a ser construída em 1280 e assinala a passagem do tempo, pois é obra de transição, estrutura híbrida que da sombra do românico, se permite elevar, e invadir, pela arcaria e luz celestial do gótico. Sagrada em 1308, é a maior Catedral do país. Coroa-a um magnífico zimbório, metáfora persistente de uma intenção régia e religiosa: a marcação do poder do bispado restaurado em 1165, após a Reconquista cristã. Orienta, com as torres da fachada da Sé, a vista sob o perfil urbano da cidade e foi, durante largos séculos, o reflexo arquitetónico da "urbe" medieval, assinalando de forma majestosa de que ali se situava "a mais importante diocese a Sul do Tejo".

EN - The Cathedral began its construction in 1280 and marks the passage of time, as it is a work of transition, a hybrid structure that from the shadow of the Romanesque, allows itself to be elevated, and invaded, by the arcades and celestial light of the Gothic. Consecrated in 1308, it is the largest Cathedral in the country. A magnificent dome crowns it, a persistent metaphor of a royal and religious intention: marking the power of the bishopric restored in 1165, after the Christian Reconquest. With the towers on the Cathedral's facade, it guides the view over the urban profile of the city and was, for many centuries, the architectural reflection of the medieval fabric, majestically highlighting that "the most important bishop state at the South of the Tagus" was located there.

ES - La Catedral comenzó a construirse en 1280 y marca el paso del tiempo, pues es una obra de transición, una estructura híbrida que, desde la sombra del románico, se deja elevar, e invadir, por la arcada y la luz celeste del gótico. Consagrada en 1308, es la Catedral más grande del país. Lo corona una magnífica cúpula, persistente metáfora de una intención real y religiosa: marcar el poder del obispado restaurado en 1165, tras la Reconquista cristiana. Con las torres en la fachada de la Catedral, guía la vista sobre el perfil urbano de la ciudad y fue, durante muchos siglos, el reflejo arquitectónico de la "ciudad" medieval, resaltando majestuosamente que allí se ubicaba "la diócesis más importante al Sur del Tajo".



PALÁCIO DE D. MANUEL – CICE ③

PT - É peça resistente de um outrora magnífico complexo palaciano, que integrou, à entrada do século XVI e pela mão de D. Manuel, o convento de São Francisco. No Paço de Évora, iniciado por D. João I nos finais do século XIV, se aposentaram todos os reis da segunda dinastia, e nele intervieram alguns dos mais notáveis arquitetos da história portuguesa. É uma das obras maiores do manuelino com influência mudéjar, e símbolo da Évora capital política e cultural do Reino Português. Após obras de reabilitação entre 2019 e 2020, o espaço funciona como local de exposições, sala de conferências e detém o Centro de Interpretação, com uma síntese da importância histórica e cultural da cidade de Évora, desde o período romano a contemporaneidade.

EN - It is a resistant piece of a once magnificent palace complex, which, at the entrance of the 16th century and by the hand of D. Manuel, integrated the convent of São Francisco. In the Palace of Évora, started by D. João I at the end of the 14th century, all the kings of the second dynasty retired, and some of the most notable architects in Portuguese history intervened. It is one of the Manueline's greatest works with Mudéjar influence, and a symbol of Évora, the political and cultural capital of the Portuguese Kingdom. After rehabilitation works between 2019 and 2020, the space functions as an exhibition space, conference room and holds the Interpretation Center, with a synthesis of the historical and cultural importance of the city of Évora, from the Roman period to contemporary times.

ES - Se trata de una pieza resistente de un otrora magnífico conjunto palaciego, que, a la entrada del siglo XVI y de la mano de D. Manuel, integraba el convento de São Francisco. En el Palacio de Évora, iniciado por D. João I a finales del siglo XIV, se retiraron todos los reyes de la segunda dinastía, e intervinieron algunos de los arquitectos más notables de la historia portuguesa. Es una de las mayores obras manuelinas con influencia mudéjar y un símbolo de Évora, la capital política y cultural del Reino de Portugal. Tras obras de rehabilitación entre 2019 y 2020, el espacio funciona como espacio expositivo, sala de conferencias y alberga el Centro de Interpretación, con una síntesis de la importancia histórica y cultural de la ciudad de Évora, desde la época romana hasta la época contemporánea.

JARDIM PÚBLICO ⑩

PT - Patrocinado pelo lavrador Ramalho Perdigão e traçado a caneta e papel, gratuitamente, pelo cenógrafo italiano Giuseppe Cinatti, o Jardim Público foi obra de notável dimensão sociocultural para cidade da segunda metade do século XIX, e concedeu a nota de leveza que o antigo burgo medieval necessitava para encantar a contemporaneidade. Após desconstruir o que restava dos antigo hortos régios, Cinatti demoraria quase duas décadas a deixar pronta a sua obra: um boulevard cercado, vertido das novas tendências europeias de espaços de lazer, e fê-lo rematando-a com a fantasia de umas "ruínas fingidas", em 1886.

EN - Sponsored by the farmer Ramalho Perdigão and designed with pen and paper, free of charge, by the Italian scenographer Giuseppe Cinatti, the Public Garden was a work of notable sociocultural dimension for the city in the second half of the 19th century, and provided the note of lightness that the old medieval town needed to face contemporary times. After deconstructing what was left of the old royal gardens, Cinatti would take almost two decades to complete his work: a fenced boulevard, inspired by the new European trends in leisure spaces, and he did so by finishing it with the fantasy of "fake ruins", in 1886.

ES - Patrocinado por el agricultor Ramalho Perdigão y diseñado con lápiz y papel, de forma gratuita, por el escenógrafo italiano Giuseppe Cinatti, el Jardín Público fue una obra de notable dimensión sociocultural para la ciudad de la segunda mitad del siglo XIX, y proporcionó la nota de ligereza que necesitaba la antigua ciudad medieval para afrontar los tiempos contemporáneos. Tras desconstruir lo que quedaba de los antiguos jardines reales, Cinatti tardaría casi dos décadas en completar su obra: un bulevar vallado, inspirado en las nuevas tendencias europeas en espacios de ocio, y lo hizo rematándolo con la fantasía de "ruínas fingidas", en 1886.



Bienvenidos!

La privilegiada situación geográfica en la que se encuentra Évora le confiere una posición única en el panorama regional, nacional e ibérico. A lo largo del tiempo, la ciudad, declarada Patrimonio de la Humanidad por la UNESCO desde 1986, ha sido un lugar de intercambio y encuentro de personas, acogiendo y difundiendo por el mundo el intenso mosaico de culturas que configuran esta antigua ciudad que se erige como Capital Europea de Cultura.

Con un patrimonio envidiable que representa las distintas épocas históricas que ha vivido este territorio, el desafío, querido visitante, es caminar, detenidamente, por las estrechas calles de la ciudad. Al perderse en cualquier calle o callejón, podrás descubrir secretos vívidos durante siglos por personas que recorrieron los mismos caminos. Al llegar a cualquier plaza, déjate envolver por los aromas que te invitan a probar la famosa cocina alentejana.

Te invitamos a experimentar la historia y los relatos de esta antigua ciudad. Cierre los ojos. Deja que Évora impregne tus sentidos. Siente el aliento de la ciudad pasando por tu piel.

Abre los ojos y bienvenido a la Muy Noble y Siempre Leal ciudad de Évora.

PRAÇA DO GIRALDO ⑥

PT - A Praça Grande da cidade é um espaço urbano que terá talvez a sua origem, enquanto terreiro, nos séculos tardios da ocupação muçulmana da cidade. Contudo, é somente a partir do século XIII que se começa a estruturar como o centro de Évora, quando se começa a realizar a feira, regulamentada com a Concordata de D. Dinis de 1286, e a estabelecer-se como centro comercial. No seu conjunto, destacam-se as antigas arcadas, a Igreja de Santo Antão, construída em 1577 por Afonso Álvares, o mesmo que desenhou a Fonte que pontua o espaço, obra monumento de aparato, que conserva no plinto da coroa elogio a D. Sebastião. A praça em 1869 passa a ter a denominação que ainda hoje detém: Praça do Giraldo, em memória ao cavaleiro que reconquistou a cidade aos muçulmanos no século XII.

EN - The city's Great Square is an urban space that perhaps has its origins, as a public spacer, in the late centuries of the city's Muslim occupation. However, it was only from the 13th century onwards that it began to be structured as the center of Évora, when the fair began to be held, regulated by the Concordat of D. Dinis in 1286, and to establish itself as a commercial center. As a whole, the old arcades stand out, as well as the Church of Santo Antão, built in 1577 by Afonso Álvares, the same man who designed the Fountain that punctuates the space, a monumental work, which preserves praise to King Sebastian. In 1869, the square was given the name it still holds today: Giraldo Square, in memory of the knight who reconquered the city from the Muslims in the 12th century.

ES - La Praça Grande de la ciudad es un espacio urbano que quizás tenga su origen, como terreiro, en los últimos siglos de ocupación musulmana de la ciudad. Sin embargo, fue recién a partir del siglo XIII que comenzó a estructurarse como centro de Évora, cuando comenzó a celebrarse la feria, regulada por el Concordato de D. Dinis de 1286, y a consolidarse como centro comercial. En su conjunto, destacan las antiguas arcadas, así como la Iglesia de Santo Antão, construida en 1577 por Afonso Álvares, el mismo que diseñó la Fuente que marca el espacio, obra monumental, que conserva alabanzas a D. Sebastián. En 1869, la plaza recibió el nombre que aún hoy conserva: Praça do Giraldo, en memoria del caballero que reconquistó la ciudad a los musulmanes en el siglo XII.



CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA ⑩

PT - O Convento da Graça é obra régia. Desenhado por Chanterenne, projetado por Miguel de Arruda, e apoiado na erudição do humanista e primeiro arqueólogo português André de Resende, as suas formas ostentam já princípios de um maneirismo precoce. É manifestação plena de Évora na década de 30 do século XVI. No friso do templo, D. João III marca a sua presença: JONNIS III PATRIS PATRIAE. Coroando a fachada, as monumentais esculturas são iconografia solene da Renascença, elevados à condição de mito urbano pelo romantismo dos séculos. São 4 cavaleiros cristãos condenados à imobilidade por amarem uma "infel", e que, uma vez por ano, diz a memória secular que trilham o casco histórico num pranto centenário.

EN - The Convent of Graça is a royal work. Designed by Chanterenne, projected by Miguel de Arruda, and supported by the erudition of the humanist and first Portuguese archaeologist André de Resende, its forms already display principles of early mannerism. It is a full manifestation of Évora in the 1930s of the 16th century. On the frieze of the temple, D. João III marks his presence: JONNIS III PATRIS PATRIAE. Crowning the facade, the monumental sculptures are solemn Renaissance iconography, elevated to the status of urban myth by the romanticism of the centuries. There are 4 Christian knights condemned to immobility for loving an "infel", and who, once a year, according to secular memory, tread the historic hull in centuries-old tears.

ES - El Convento da Graça es una obra real. Diseñado por Chanterenne, diseñado por Miguel de Arruda y apoyado por la erudición del humanista y primer arqueólogo portugués André de Resende, sus formas ya muestran principios del manierismo temprano. Es una manifestación plena del Évora de los años 30 del siglo XVI. En el friso del templo, D. João III marca su presencia: JONNIS III PATRIS PATRIAE. Coronando la fachada, las esculturas monumentales son una solemne iconografía renacentista, elevada a la categoría de mito urbano por el romanticismo de los siglos. Son cuatro caballeros cristianos condenados a la inmovilidad por amar a un "infel", y que, una vez al año, según la memoria secular, pisan el casco histórico entre lágrimas centenarias.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA ②

PT - O templo cristão de Nossa Senhora da Misericórdia é uma das últimas obras da Renascença eborense, anunciando um severo estilo barroco. La primeira pedra em 1554, teve a fachada alterada na segunda metade do século XVIII, mas são as empreitadas no interior, no tempo de D. João V (1689-1750), que lhe concederam uma inusitada elegância e requinte. É porventura o mais delicado conjunto de talha dourada e azulejaria em Évora, ostentando uma qualidade e harmonia simplesmente notáveis. É na simbiose e equilíbrio entre estes dois registos, que se define a sua singela beleza, indubitavelmente uma das maiores heranças de Évora à arte portuguesa.

EN - The Christian temple of Nossa Senhora da Misericórdia is one of the last works of the Eborensse Renaissance, announcing a severe baroque style. The first stone was laid in 1554, and the facade was altered in the second half of the 18th century, but it was the work carried out on the interior, during the time of D. João V (1689-1750), that gave it an unusual elegance and refinement. It is perhaps the most delicate set of gilded carvings and tiles in Évora, boasting simply remarkable quality and harmony. It is in the symbiosis and balance between these two registers that its simple beauty is defined, undoubtedly one of Évora's greatest legacies to Portuguese art.

ES - El templo cristiano de Nossa Senhora da Misericórdia es una de las últimas obras del Renacimiento eborense, anunciando un severo estilo barroco. La primera piedra se colocó en 1554 y la fachada fue reformada en la segunda mitad del siglo XVIII, pero fueron las obras realizadas en el interior, en tiempos de D. João V (1689-1750), las que le dieron una elegancia y un refinamiento inusuales. Es quizás el conjunto de tallas y azulejos dorados más delicado de Évora, con una calidad y armonía simplemente notables. Es en la simbiosis y el equilibrio entre estos dos registros donde se define su sencilla belleza, sin duda una de las mayores legados de Évora al arte portugués.